



APRESENTAÇÃO

A importância de um programa de Pós-Graduação *stricto sensu* no universo do sistema de formação educacional do país tem uma estreita ligação com sua identidade e com a potencialidade de inserção/trans-formação social de suas investigações. A constituição dessa identidade resulta da convergência de inúmeros fatores, tais como a base teórica do corpo docente, a projeção desta formação no projeto político-pedagógico, os projetos de pesquisas desenvolvidos, a produção científica docente e discente e, não poderíamos deixar de mencionar, a linha editorial dos veículos de socialização desta produção e dos diálogos que a partir dela são construídos com a comunidade acadêmica.

A criação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da Unijuí, nível de Mestrado, atendeu a uma vocação desta Instituição na produção de uma saber emancipatório calcado sobre uma base humanista que sempre priorizou o desenvolvimento de uma cultura democrática dos direitos humanos. A partir deste alicerce, que não foi forjado artificialmente num último momento, para fins de criação do curso, mas foi fruto de um percurso histórico solidamente construído que remonta à constituição, no ano de 1956, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (Fafi), não houve maiores dificuldades para a consolidação desta identidade no Programa. Instalado o curso de Mestrado, a preocupação com a estruturação de um meio de divulgação da produção científica local, regional, nacional e internacional apresentou-se como um caminho natural. Para materializar este desejo e esta necessidade, o Colegiado do Curso decidiu pela criação da Revista *Direitos Humanos e Democracia*, cujo número inicial estamos apresentando à comunidade científica.

A identidade de nosso curso está depositada, em boa parte, na propriedade e na exclusividade que fazem a singularidade deste periódico. Assim, a Revista *Direitos Humanos e Democracia* nasce como um espaço editorial de resistência ao saber dogmático instituído e com uma clara orientação epistemológica de ressignificação ecológica e desejan-te da tradicional concepção jurisdicista dos direitos humanos; a Revista *Direitos Humanos e Democracia* surge como uma extensão de exposição democrática do saber, do poder, do Direito e da moral estabelecida, diante das próprias ambiguidades e incertezas que estruturam a sociedade contemporânea; a *Direitos Humanos e Democracia* vem à luz buscando e oferecendo caminhos e possibilidades de reivindicação criativa do não estabelecido, dentro de uma perspectiva de potencialização das práticas de direitos humanos como formas de desencadeamento de processos de democratização.

Pensamos, dessa forma, a *Direitos Humanos e Democracia* para todos aqueles que buscam, parafraseando Cortázar, destruir a satisfação canina de que tudo esteja, política e juridicamente, em seu devido lugar.

Os Editores